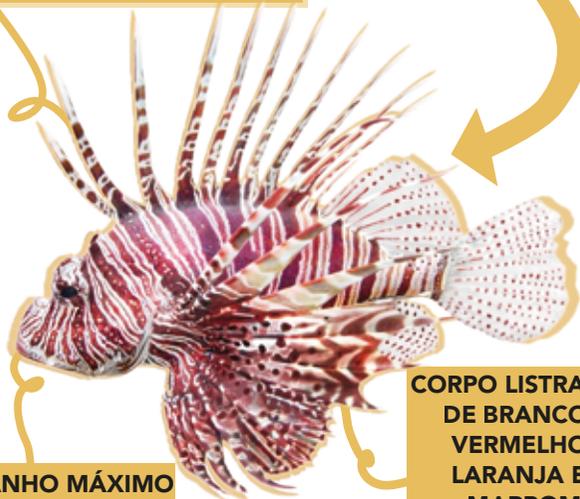


PEIXE-LEÃO PROCURADO!

18 ESPINHOS VENENOSOS



CORPO LISTRADO
DE BRANCO,
VERMELHO
LARANJA E
MARROM

TAMANHO MÁXIMO
DE 47 CM

VOCÊ SABIA QUE O PEIXE-LEÃO
NÃO É NATIVO DAS NOSSAS ÁGUAS
E PODE CAUSAR IMPACTOS PARA
SUA PESCARIA?

Pode colocar
30.000 ovos!



Se alimenta de
animais quase do
seu tamanho



Consegue comer
20 peixes em
meia hora



Pescou acidentalmente um peixe-leão
e agora!?

Não devolva o peixe para a água!!

Coloque o dedo
dentro da boca do
peixe e, com a outra
mão, cuidadosamente
corte seus espinhos



Se possível, traga o peixe para a terra
e entregue para o ICMBio da sua
região. Veja os contatos ao lado.



FOI FURADO POR UM PEIXE-LEÃO?



Calma! O veneno do
peixe-leão não é fatal
para pessoas saudáveis.
Ele pode causar dor
local, enjoo e bolhas



Se possível, passe
água quente no local
afetado para dificultar
a ação do veneno

Procure atendimento
médico o mais rápido
possível para
receber o tratamento
adequado



O que fazer caso você encontre
um peixe-leão durante o mergulho?

Informe o avistamento o
mais rápido possível ao
ICMBio da sua região
através do formulário
disponível neste QR code.



Mais uma maneira de informar sobre o
avistamento é fazer o contato direto com o
ICMBio de acordo com a região em foi
encontrada a espécie:

CEPNOR - região norte
cepnor.pa@icmbio.gov.br
(91) 98418 8581
(91) 98724 9744
(91) 3274 1237

ICMBio Noronha
(81) 3619 1156

TAMAR - região leste
centrotamar@icmbio.gov.br
(27) 3222 1417

CEPENE - região nordeste
cepene.formacao@icmbio.gov.br
(81) 3676 1166

CEPSUL - região sul
cepsul.sc@icmbio.gov.br
(47) 3348 6058



IMPACTOS DA SUA MULTIPLICAÇÃO



Predação de espécies
nativas e endêmicas

Diminuição da
produção pesqueira

Redução de
espécies
importantes para o
ambiente recifal



Risco à saúde humana

